# Sistemas Operacionais – Atividade 1.2 Manual de Funções de Processos em C

David Osvaldo Caldas Pereira<sup>1</sup>, Tales Lima de Oliveira<sup>1</sup>

```
<sup>1</sup>Instituto Federal de Brasília (IFB)

Taguatinga – DF – Brasil

{david.pereira3, tales.oliveira}@estudante.ifb.edu.br
```

## 1. Introdução

Este manual faz parte de um projeto desenvolvido para a disciplina de Sistemas Operacionais (2024/2), ministrada pelo professor João Oliveira.

O objetivo é demonstrar a criação e o controle de processos utilizando funções da linguagem C, como: **getpid**, **getppid**, **fork**, **execv**, **execve**, **wait** e **waitpid**.

Todos os códigos produzidos para este projeto estão incluídos junto com este manual, permitindo a execução dos exemplos. Além disso, é possível acessar o repositório no GitHub, onde o código está disponível: *Repositório do Projeto*.

# 2. Funções de Processos em C

# 2.1. Getpid e Getppid

Essas funções retornam o identificador de processo (PID) do processo atual e o PID do processo pai, respectivamente. O uso dessas informações é fundamental para o rastreamento e controle de processos específicos dentro do sistema operacional.

```
getpid() retorna o PID do processo chamador.
getppid() retorna o PID do processo pai.
```

Exemplo das funções **getpid()** e **getppid()** abaixo:

```
#include <stdio.h>
#include <unistd.h>

int main(void) {
    printf("Processo atual ID (PID): %d\n", getpid());
    printf("Processo Pai ID (PPID): %d\n", getppid());
    return 0;
}
```

#### **2.2. Fork**

Esta função permite a criação de um novo processo filho, que é uma cópia exata do processo pai no momento da chamada. O processo filho herda o mesmo espaço de memória, variáveis e contexto, o que possibilita operações paralelas.

No processo pai, fork() retorna o PID (Process ID) do filho.

No processo filho, retorna 0.

Se ocorrer um erro, retorna -1.

Exemplo da função **fork()** abaixo:

```
#include <stdio.h>
   #include <unistd.h>
   #include <sys/types.h>
3
   int main(void) {
       pid_t pid = fork();
6
        if (pid < 0) {
            perror("Fork falhou");
            return 1;
10
        }
11
12
        //Processo Filho
13
        if (pid == 0) {
14
            printf("Filho com PID: %d e ", getpid());
15
            printf("Pai com PID: %d\n", getppid());
        }
17
        //Processo Pai
19
       else{
20
            printf("Pai com PID: %d ", getpid());
21
            printf("e Filho com PID: %d\n", pid);
22
        }
23
24
        return 0;
25
```

## 2.3. Wait e Waitpid

Estas funções permitem que um processo pai aguarde o término de um processo filho, proporcionando sincronização entre processos. Isso é crucial para evitar condições de corrida e garantir que o processo pai obtenha o resultado final do processo filho antes de continuar sua execução.

A função **wait**() faz com que o processo \*pai\* aguarde a finalização de um processo *filho*.

A função **waitpid**() é uma versão mais flexível, permitindo especificar qual processo *filho* aguardar.

Retorna o PID do *filho* que terminou ou -1 em caso de erro.

Exemplo das funções wait() e waitpid() abaixo:

```
#include <stdio.h>
#include <unistd.h>
```

```
#include <sys/wait.h>
   int main(void) {
       pid_t pid = fork();
6
        if (pid < 0) {
8
            perror("Fork falhou");
            return 1;
10
        }
11
12
        //Processo Filho
13
        if (pid == 0) {
14
            sleep(2); // Simula Trabalho
15
            return 0; // Fim do Filho
16
        }
17
18
        //Processo Pai
19
        int status;
20
       pid_t waited_pid = wait(&status);
21
       printf("Filho com PID %d terminou.\n", waited_pid);
23
        return 0;
24
25
```

#### 2.4. Execv e Execve

Essas funções substituem o programa em execução em um processo por outro programa, permitindo a execução de novos comandos ou aplicações. Isso é essencial quando um processo precisa alterar seu comportamento para executar tarefas diferentes ou lançar outras aplicações.

A função **execv()** substitui o processo atual por um novo processo. Recebe como argumentos o caminho do executável e um vetor de argumentos.

A função execve() é semelhante, mas aceita um vetor de variáveis de ambiente.

Em caso de sucesso, não retornam. Em caso de erro, retornam -1.

Exemplo das funções **execv()** e **execve()** abaixo:

```
#include <stdio.h>
#include <unistd.h>

int main(void) {
    // Comando para listar arquivos (ls -l)
    char *args[] = {"/bin/ls", "-l", NULL};

//Substitui o processo pelo comando 'ls -l'
    execv(args[0], args);
```

```
//Em caso de sucesso o programa não executara essa

→ linha

//Mas em caso de erro...

printf("execv falhou");

return 1;

}
```

# 3. Compilação e Execução do Código

Este projeto utiliza um Makefile para simplificar a compilação e execução.

- Para **compilar** os programas, utilize:
  - make all
- Para **executar** os programas, utilize:
  - make run ou
  - ./build/bin/NOME-DO-PROGRAMA